

Dez leprosos limpos

Versículo-chave: “Então, **Durante** os tempos bíblicos, a lepra era considerada uma doença infecciosa e incurável. De acordo com a Lei mosaica, os leprosos eram obrigados a permanecer isolados e, como resultado, geralmente dependiam de sua família ou de atos de caridade de outras pessoas para serem sustentados. “Uma pessoa que sofrer de lepra ou outra grave doença contagiosa da pele deverá vestir roupas rasgadas, deixar os cabelos sem pentear, cobrir o rosto da boca para baixo e anunciar gritando: “Impuro, Impuro!” Enquanto durar sua enfermidade, ficará impuro e, estando impuro, deverá morar à parte: sua habitação será fora do acampamento.” — Lev. 13:45, 46

Jesus declarou-lhe: “Levanta-te e vai! A tua fé te salvou.”
— *Lucas 17:19*

Versículos selecionados:
Lucas 17:11-19

Na lição de hoje, lemos que Jesus estava viajando para Jerusalém através da Samaria e da Galileia quando encontrou dez leprosos que clamavam por sua misericórdia, após o que ele os instruiu a se apresentarem ao sacerdote. Eles devem ter tido um certo grau de fé na capacidade do Mestre de curá-los dessa doença, porque obedeceram às suas instruções. Assim que chegaram aos sacerdotes, foram considerados

curados e tiveram permissão para voltar para suas famílias e amigos. — Lucas 17:11-14

“Um dos dez, observando que fora curado, retornou, louvando a Deus em alta voz. E, prostrando-se, com o rosto em terra aos pés de Jesus, muito lhe agradeceu; e este era samaritano. Então, Jesus questionou: “Não foram purificados todos os dez? Onde se encontram os outros nove? Não se achou nenhum outro que voltasse para render glória a Deus, a não ser este estrangeiro?” — vs. 15-18

Logo após a passagem citada acima temos nosso versículo-chave, onde Jesus declara que a fé desse leproso o havia curado. Na verdade, a fonte dessa cura milagrosa foi o poder divino que Jesus exerceu.

Consideremos agora duas lições de todo o episódio. Primeiro, a lepra parece ser uma representação simbólica do pecado, pois nos deixa debilitados, alienados e sem esperança. Um exemplo vívido disso é o fato de que Adão, que foi criado perfeito, desobedeceu às instruções de Deus ao comer do fruto proibido e foi expulso do paraíso edênico em que vivia. Eventualmente, ele morreu depois de viver novecentos e trinta anos. — Gên. 5:5

No entanto, a presciência divina fez provisão para a recuperação derradeira do homem e uma oportunidade de alcançar a vida eterna. O propósito amoroso de Deus viria por meio do sacrifício fiel e perfeito de Cristo Jesus, que providenciou o preço do resgate para cumprir isso. — Marcos 10:45; 1 Tim. 2:3-6

Uma segunda lição que podemos aprender ao considerar essa narrativa envolvendo os dez leprosos é expressar gratidão. De todos os leprosos que Jesus

purificou, apenas o samaritano voltou para agradecer a Jesus por aquela cura milagrosa. Da mesma forma, seus futuros membros da igreja da Era do Evangelho, como cristãos devotados, sempre rendem louvor e ações de graças a Deus por seu indescritível dom de salvação por meio de Cristo. — Efésios 2:8

Aguardamos ansiosamente o cumprimento da oração frequentemente repetida: “Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.” (Mat. 6:10) Que resultado glorioso do magnífico plano das eras de Deus, quando todos conhecerão e adorarão o Criador!